

ENTREGA DO TÍTULO “ECONOMISTA EMÉRITO”

AO DR. MIGUEL CADILHE

Salão Nobre da FEP, Porto, 26 de Maio de 2023

Jorge Dias

*Presidente Direcção Regional Norte da
Ordem dos Economistas*

Boa tarde,

A todas e todos cumprimento e saúdo com júbilo, agradecendo a presença.

Esta é a minha Escola que parabenizo pelo 70º aniversário e sou sócio fundador da AAAFEP.

Mas não seria a mesma coisa, sendo FEP e AAAFEP, se não fosse membro da OE!

Agradeço, pois, a todas e todos, que trouxeram ambas as Instituições até aos dias de hoje.

Enquanto Presidente da DRN persegue-nos a ambição de Valorizar os Economistas, desenvolver a Economia, prestigiando a Profissão para o que se torna devido, nos darmos ao respeito no exercício das funções que se enquadram na OE.

A Região começa na periferia e completa-se no centro e, uma, projecta-a no País e no Mundo.

Se há economistas, a nossa vénia às Escolas que ensinam, aos que aprendem e a nossa vénia a quem promove trabalho.

Como Português inquieto, insubmisso e lutador, até que a voz me doa, procuraremos que a riqueza seja melhor distribuída e que o crescimento da mesma nas classes mais altas, seja inversamente proporcional ao número de pobres.

Neste País em que se fala de tudo esquecendo a definição de conceitos, entendo que nos compete deixar um legado global melhor do que o que recebemos, ou não?

E o que vemos e sentimos nos tempos pós pandémicos ou pós crises de diversa ordem? Vemos sectores de actividade chave para o desenvolvimento da Economia a

obterem lucros cada vez mais gigantescos e do outro lado do balanço social o empobrecimento da classe média e dos pobres.

Será que a pobreza se tornou num negócio?

Perante os desafios que se nos colocam, porquê continuar a lançar dinheiro para cima dos problemas e não para cima das soluções?

Não será altura de entregar a Economia e a Gestão aos Economistas e Gestores tal como a Medicina, aos Médicos, a Engenharia, aos Engenheiros, a Arquitectura, aos Arquitectos, etc., etc.?

Uma Ordem Profissional, para se afirmar, não precisa de ser corporativa e arrivista.

Basta que se assuma!

Quando me perguntam, jovens e menos jovens, para que serve a OE, respondo-lhes para aquilo que o Colega quiser. Seja bem vindo e ajude!

Pergunto, então!

Não estamos a precisar de uma Nova Ordem Mundial com epicentro na Economia, qual rainha das Ciências Sociais?

Notas finais:

1 – Ao lado do teu amigo, nenhum caminho será longo, provérbio japonês referido em “Nenhum Caminho Será Longo - para uma Teologia da Amizade” de José Tolentino Mendonça.

2 – De autores desconhecidos:

- Nada tendo contra o *Facebook*, proponho mais *Face* (cara a cara) e mais *Book* (a leitura de livros de Pensadores e de alguns pensantes!).
- Quando tiverem razões para rir, riam um tom acima.
Quando tiverem razões para chorar, chorem um tom abaixo e seremos mais felizes.

3 – Do “Cântico Negro” de José Régio,

“Não sei por onde vou,

Não sei para onde vou

Sei que não vou por aí!”

4 – Do Antigo Testamento: “Quem observa o vento, não semeia; quem olha as nuvens, não ceifa”, in Relatório de Gestão 2022 da Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Concluo, como comecei.

Agradeço aos meus Pais, familiares – filho e netos à cabeça – tantos e tão bons às e aos amigos e aquelas e aqueles que nem pessoalmente conheço mas que contribuem para a minha aprendizagem contínua e que agradeço naquilo que sou e vou sendo.

Disse.

Muito obrigado.